



**CONFEDERAÇÃO PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS
HAVANA, CUBA
27 e 28 de outubro de 2011**

Comissão de Saúde e Proteção Social

PROJETO DE RESOLUÇÃO PARA COMBATER A MORTALIDADE INFANTIL

CONSIDERANDO os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Resolução 55/2 da Organização das Nações Unidas para 2015, visando reduzir a mortalidade infantil em dois terços das crianças menores de cinco anos, em comparação com 1990;

CONSIDERANDO que o Parlamento das Américas, reunido por ocasião da reunião da Comissão de Saúde e Proteção Social, em Mar del Plata, Argentina, se comprometeram a aprofundar o estudo da mortalidade infantil no contexto do trabalho da comissão.

CONSIDERANDO também firmemente empenhada em apoiar objetivos regionais estabelecidos em 2000, no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

OBSERVANDO grandes avanços neste campo entre 1990 e 2010, o número total de mortes de crianças menores de 5 anos caiu de 12,5 milhões em 1990 para 8,8 milhões em 2010, e comemorando a possibilidade de alcançar o objetivo regional fixado pela ONU.

RECORDANDO a importância que tem para a redução da mortalidade infantil, o acesso aos cuidados de saúde e programas de saúde da comunidade, tanto as mães e as crianças, bem como a ligação entre as taxas de saúde materna e a mortalidade infantil;

CONSTATANDO ao mesmo tempo a complexidade do desafio da mortalidade infantil também implica o acesso a cuidados básicos, sócio econômicos determinantes, tais como desnutrição e acesso à água potável e do nível de educação e acesso ao planejamento familiar;

DESTACANDO, portanto, a necessidade de combater as causas econômico subjacentes da mortalidade infantil, combater a pobreza e melhorar a condição das mulheres;

RECORDANDO a necessidade de medir o impacto das políticas implementadas para combater a mortalidade infantil;

Nós, parlamentares das Américas, reunidos em Havana, Cuba, durante a reunião de trabalho da Comissão de Saúde e Protecção Social da Confederação Parlamentar das Américas:

Comprometemo-nos a melhorar e fortalecer nossos sistemas de saúde e nossos programas de saúde da comunidade, para combater a mortalidade infantil;

Apelamos aos parlamentares das Américas que se comprometam em atingir, em 2015, a Meta de Desenvolvimento do Milênio na redução da mortalidade infantil na América Latina e Caribe, que é de 18 mortes de crianças menores de 5 anos para cada 1000 nascidos vivos;

Esperamos que os parlamentares das Américas estendam este compromisso de alcançar, até 2020, uma média regional de menos de 15 mortes de crianças menores de 5 anos de idade por 1000 nascidos vivos;

Incentivamos os parlamentares das Américas a intervir de forma eficaz para os seus Estados alcançarem os objetivos definidos;

Estamos empenhados em promover a implementação de estratégias nacionais para reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde materna.

Recomendamos a todos os parlamentares presentes na reunião de trabalho da Comissão da Saúde e Protecção Social, em Havana, Cuba, para assegurar o seguimento desta resolução por todas as assembleias parlamentares das Américas e as comissões de saúde e igualdade de gênero nas assembleias, a prestar atenção especial para os desafios associados com a mortalidade infantil e saúde materna.